

DEPOIS DOS VEXAMES E ATENTADOS POLICIAIS

Um processo clandestino contra o nosso Diretor

«CORREIO DO SUL» INVOCARÁ AO SUPERIOR TRIBUNAL O AMPARO DA LEI — GARANTIA MÁXIMA DO INDIVÍDUO — MESMO EM REGIMES DISCRICIONÁRIOS

QUANDO a integridade do desembargador Gustavo de Toledo Piza presidia os destinos judiciais desta comarca, as autoridades policiais, inclusive certos oficiais da antiga força pública estadual, que por aqui passaram, agiam, invariavelmente, com as precisas cautelas, evitando a prática de atos violentos e arbitrários, que pudessem afetar as garantias individuais.

Mesmo assim, o eminente juiz mantinha atenta vigilância, sempre alerta a todas as reclamações que lhe chegassem ao conhecimento, procedendo, como várias vezes ocorreu, com presteza e severidade, no sentido de punir quaisquer desmandos policiais, por menos graves que fossem.

Tanto os delegados militares, de confiança do governo do Estado, como os sub-delegados distritais, quasi sempre partidários e asseclas dos chefes locais, não disfarçavam o seu temor ao juiz reto e preclaro, que infundia, em toda a comarca, absoluto respeito.

E ai de quem o ousasse afrontar, praticando uma extorsão, espancando alguém, ou prendendo qualquer indivíduo sem as formalidades legais! Autoridade, que assim agisse, não lhe escapava a punição imediata e severa.

Foi um juiz energico e sereno, um juiz intangível.

Siram tais evocações para honrarmos, ainda uma vez, o antigo magistrado local, que desde muito ilustra, com o seu convívio, o Superior Tribunal de Justiça, que é, em Santa Catarina, o amparo da lei e do direito.

* * *

Laguna, embora possua atualmente um bom juiz, na pessoa do dr. Valério de Souza, vem atravessando, entretanto, desde a ausencia de Piza, um longo periodo de vexames e atentados policiais, principalmente nos varios distritos e municípios da comarca.

Quem, todavia, se sobressaía tristemente, celebrizando-se pelos seus crimes até hoje impunes, foi o ex-delegado de Imaruf, um desclassificado social, de nome Oscar Brasil, que praticou, naquele infeliz e torturado município, toda sorte de tropelias e atentados.

«Correio do Sul» registrou, várias vezes, graves crimes cometidos por esse boçalíssimo delegado, sem que se tomassem as providencias que a gravidade dos casos exigia.

Nem o chefe de policia de então, nem o digno juiz da comarca, embora tendo conhecimento de tudo, quis diligenciar no sentido de coibir tais abusos!

Foi assim que, na edição de 1 de janeiro deste ano, «Correio do Sul» registrou o seguinte fato:

* * *

Um apelo ao Interventor do Estado

As autoridades policiais de Imaruf prendem, insultam e espancam colonos indefesos, extorquindo-lhes dinheiro para pô-los em liberdade

João Heng, proprietário em São João, do município de Imaruf, está pronunciado por crime inafiançável. Sendo expedido pelo dr. Juiz de Direito o mandado de captura, foi da diligencia encarregado um oficial de Justiça.

Até aqui, tudo bem. Acontece, porém, que o meirinho, chegando a Imaruf, entendeu-se com as autoridades policiais do lugar, Oscar Brasil e Bernardo Faizer, organizando-se, então, uma caravana para efetuar a prisão.

Assim foi que a policia, dirigida pelas ditas autoridades, deu uma batida em São João, á cata de João Heng. Este, entretanto, estava de sorte, pois que não foi encontrado em casa e conseguiu fugir.

A policia, porém, não quis perder o trabalho, nem o tempo.

O delegado Oscar Brasil e o sub-dito Bernardo Faizer ficaram indignados e, não podendo capturar o pronunciado, prenderam, então, os colonos João Israel Junior, José Israel, Francisco Herdt, Matias Preis e Augusto Licklenfelz, todos eles homens morigerados, trabalhadores e honestos.

Presos esses colonos, a policia conduziu-os para a cadeia de Imaruf, espancando brutalmente dois deles, que são Matias Preis e Augusto Licklenfelz.

Depois de insultados e mal tratados na prisão, onde permaneceram por mais de 24 horas, o delegado Oscar Brasil mandou pô-los em liberdade, obrigando-os, antes, a pagar-lhe certa quantia em dinheiro.

Miseravelmente extorquidos pela autoridade, o colono Francisco Herdt pagou 230\$000, Matias Preis 25\$000, João Israel Junior 30\$000, Augusto Licklenfelz 30\$000, e José Israel 30\$000.

O fato é doloroso e contristador! O delegado Oscar Brasil, que se diz protegido pelo atual dr. Chefe de Policia, é useiro e veseiro em explorações dessa natureza...

Os colonos extorquidos e seveciados, estiveram em nosso escritório, onde, perante testemunhas, nos relataram a vergonhosa ocorrência. Foram, depois, ao Juiz de Direito, afim de cientifica-lo de tudo, pedindo-lhe providencias contra o procedimento criminoso das autoridades de Imaruf.

O official de Justiça, bem como o delegado Oscar Brasil, alegam que houve resistencia por parte dos colonos, o que é uma evidente e comprovada falsidade. Nenhum auto foi lavrado nesse sentido e nem isso se verificou.

A verdade incontestável é que esses colonos foram presos e insultados, alguns deles espancados e todos mais ou menos extorquidos e roubados na prisão.

O Chefe de Policia, dr. Claribalte Galvão, que é um homem de carater, sabe que essa gente é capaz de tudo; e não cremos que o espirito de partidatismo local o leve a proteger autoridades dessa estirpe, que desmoralizam a Policia do Estado.

Aqui fica o nosso apelo ao major Rui Zobarán, Interventor Federal, que poderá adquirir absoluta certeza desse inominável procedimento policial, uma vez que mande chamar a sua presença os colonos tão brutalmente tratados.

E' esse o meio mais seguro de obter-se a confirmação do ocorrido. Escapa-se, deste modo, á ação do partidatismo estreito, que tudo baralha e encobre, quando trata de amparar e proteger os seus correligionários, que exercem funções de autoridade.

Confiamos, pois, na honradez da Interventoria, que agirá com retidão e justiça para punir mais esse crime das autoridades policiais do infeliz município de Imaruf.

* * *

Aí está, senhores, a noticia que motivou o processo. O fato é verdadeiro.

O dr. Valério de Souza, juiz de direito, ouviu, no Fórum, a queixa dos colonos seveciados e extorquidos. Estavam presentes o tabelião Raul Ferreira e outros...

Nenhuma providencia se tomou! O extorquidor ficou

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA



REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

ESTADO DE SANTA-CATARINA

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial:

J. MARCONDES CABRAL

DOMINGO, 24 de Setembro de 1933

ANO — II NUMERO — 91

Redator: TARQUINIO BAINHA

Secretário: PANFILO FREIRE

A OPINIÃO DO CONHECIDO TÉCNICO E' ESPERADO DO RIO O DR. ALVARO CATÃO

SR. VALTER VETERLI SOBRE O

CARVÃO NACIONAL

O SR. VALTER VETERLI, atual diretor das minas de carvão de Lauro Müller, propriedade de Henrique Lage, fazendo importantes comentários sobre o carvão brasileiro, mostrados, como abalizado técnico do assunto, o grande valor do sub-solo catarinense.

Relembrando o seu descobridor Visconde de Barbacena, fala-nos o dr. Veterli, detalhadamente, da historia do carvão, no Brasil. Explica-nos, com a clareza que lhe é peculiar, o fracasso que tiveram os primeiros exploradores da hulha negra, apenas extraíndo treis mil toneladas.

Interpelado sobre as minas de Lauro Müller, responde-nos o seu dedicado diretor:

— Após várias tentativas frustradas, o eminente Henrique Lage, mandando para aqui aparelhagem eficiente, adquiridas na firma Ingersol Rand & Cia., da qual era eu então empregado, convidou-me para fazer as instalações da referida mina, bem como suas primeiras sondagens.

De então para cá, a simples estatística do carvão extraído, denota a sua crescente ascensão, na seguinte ordem: em 1915, 300 toneladas; em 1916, não houve extração; em

Atuação patriótica do intemperato brasileiro Henrique Lage

1917, 3.070; em 1918, 12.030; em 1919, 1.815; em 1920, 7.600; em 1921, 3.580; em 1922, 18.760; em 1923,

quantidade de 39.760 toneladas, em oito meses apenas.

Este ano, até o mês passado, extraímos 45.920 toneladas.

Perfaz-se, como se vê, de 1915 a 1933, o total de... 427.720.

Fazendo-se um paralelismo entre o primeiro ano de extração, que apenas produziu 300 toneladas, e o de 1932, que, com oito meses somente de trabalho, produziu 45.920, vemos bem patente o esforço titanico, na figura ciclopica do grande industrial Henrique Lage.

Depois de falar-nos, detalhadamente, sobre as finanças da mina, de que é diretor, o sr. Veterli faz salientar o trabalho ingente de Henrique Lage, que empregando, ali, capitais formidáveis, proporciona a mais de 900 almas, trabalho quotidiano para sustento de suas familias.

O sr. Veterli faz compreender, ainda, o valor do denodado brasileiro, contando a proposito que, de uma feita, necessitando de 1200 metros de trilhos para serem empregados na mina, solicitou-os ao governo federal, obtendo, entretanto, a decepção de uma resposta desfavorável.

Vê-se, daí, que a obra benefeitora do industrial Henrique Lage é tão somente esforço pessoal e nada mais.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

De regresso do Rio de Janeiro, vindo pelo Itaquera, está nesta cidade o dr. João de Oliveira, advogado e diretor do «Correio do Sul».

J. DE OLIVEIRA: — Para trás, Megéira, para trás!



impune, tão impune e garantido que ainda representou, por escrito, ao então promotor público, dr. Francisco Rios, contra o jornalista João de Oliveira, diretor desta folha.

O dr. Rios, porém, sabendo que o fato noticiado era verdadeiro, deu-se por suspeito. Não quis arriscar a sua dignidade funcional a serviço de um ladravaz conhecidíssimo nesta zona. O adjunto do promotor, Bopré, teve igual atitude...

E a representação do delegadinho de Imaruf ficou em cartorio, meses a fio.

Foi, mais tarde, nomeado promotor de Laguna, o bacharel Cantidio do Amaral. Enquanto isso, o delegado Brasil, autor de tais crimes, era sumariamente demitido pelo Interventor Aristiliano, que lhe deu, como substituto, Alvim do Amaral e Silva, parente proximo do atual promotor Cantidio.

E logo que o novo delegado assumiu o cargo em Ima-

ruí, pôs-se a serviço do prefeito Pedro Bitencourt, protetor do pente-fino Brasil.

Por sua vez o bacharel Cantidio, como promotor, amparou a representação do extorquidor e ofereceu denúncia contra João de Oliveira, por delito de opinião.

A denúncia, porém, só foi oferecida quando o diretor do «Correio do Sul» seguiu para o Rio.

Deu-se o golpe pelas costas, afim de que o processo corresse á revelia.

E não só á revelia correu ele. Fêz-se, também, clandestinamente. E' um processo que trói, em tudo, evidentes propósitos de cerceamento de defesa...

Apenas agora sabemos da sua existencia, ainda assim em caráter particular.

João de Oliveira está presente e ha de invocar, oportunamente, o amparo da lei, garantía maxima do individuo, mesmo em regimes discricionários.

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
—ADVOGADO—
Aceita causas criminosas e civis

PANFILO DA SILVA
FREIRE

Entrou a fazer parte da redação do «Correio do Sul», onde exerce, interinamente, o cargo de secretario, o jovem Pânfilo da Silva Freire, terceiro-anista da Faculdade de Medicina na Baía, onde também terminou o seu curso seriado, no Ginasio do Governo, que lhe conferiu o titulo de bacharel em letras.

Pânfilo está a passeio no sul-catarinense, onde se demorará por algum tempo.

Seguiu pelo Aspirante Nascimento, para o Rio de Janeiro, o sr. Otavio Lebarbenchon, do nosso alto comercio.

Deverá chegar dentro em breve ao sul do Estado, o dr. Alvaro Catão, atual diretor do banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro.

Exemplo vivo de probidade e perseverança, pioneiro infatigável dos interesses catarinenses, encontra-se ele, na Capital da Republica, de vistas sempre voltadas para tudo que diz respeito ao nosso adiantamento e á nossa prosperidade.

Quinze anos passados no sul-catarinense, foram-lhe suficientes para deixar raízes inextinguíveis da sua diretoria elevada e benéfica, na realização da nossa vida de bem estar e progresso, em todos os departamentos da economia regional.

Espirito perseverante e tenaz, honestidade e valor inconspicáveis, Alvaro Catão adotou sempre, como divisa, o *Labor omnia vincit* com que deixou gravada, no coração de Santa Catarina, a lembrança do seu esforço, do seu trabalho, em prol da região sulina do Estado.

Ninguém desconhece a capacidade técnica-administrativa do engenheiro que, ha quinze anos atrás, aqui chegou, ainda jovem, desconhecido de todos, para enfrentar, desde logo, o problema do nosso desenvolvimento economico, que era nulo, em face das colossais riquezas que o sul nos pro-

porciona, nas entranhas do solo carbonifero.

Como diretor da unica via férrea que penetra, do litoral aos contrafortes da serra, foi Alvaro Catão, depois de Ernani Cotrim, o mais incansável e devotado propagandador do nosso engrandecimento.

Desde que aqui chegou, ele mesmo, sem insinuações de terceiros, colocou a terra sulina, onde quinze anos batalhou com afinco, no rol das suas preocupações permanentes.

Com o tempo que decorria, Alvaro Catão identificava-se cada vez mais, no seio do povo que hoje o bendiz e aplaude, após tantos anos de trabalhos proficuos.

A individualidade encantadora do distinto engenheiro, é hoje destacada, em nossos meios sociais, como a de um nobre e digno empreendedor.

Daí, talvez, a inveja que, de vez em quando, arma, contra ele, botes traiçoeiros, na preocupação imbecil de molesta-lo.

Vêm a proposito tais comentários, em face de certas publicações inescrupulosas, na qual, injustamente, se envolve a direção da nossa velha e estropiada via férrea, que necessita de tudo, menos de operarios esforçados, auxiliares diligentes, diretores honestos e competentes.

O sr. Aristiliano Ramos, Interventor Federal

Como diretor da unica via férrea que penetra, do litoral aos contrafortes da serra, foi Alvaro Catão, depois de Ernani Cotrim, o mais incansável e devotado propagandador do nosso engrandecimento.

Desde que aqui chegou, ele mesmo, sem insinuações de terceiros, colocou a terra sulina, onde quinze anos batalhou com afinco, no rol das suas preocupações permanentes.

Com o tempo que decorria, Alvaro Catão identificava-se cada vez mais, no seio do povo que hoje o bendiz e aplaude, após tantos anos de trabalhos proficuos.

A individualidade encantadora do distinto engenheiro, é hoje destacada, em nossos meios sociais, como a de um nobre e digno empreendedor.

Daí, talvez, a inveja que, de vez em quando, arma, contra ele, botes traiçoeiros, na preocupação imbecil de molesta-lo.

Vêm a proposito tais comentários, em face de certas publicações inescrupulosas, na qual, injustamente, se envolve a direção da nossa velha e estropiada via férrea, que necessita de tudo, menos de operarios esforçados, auxiliares diligentes, diretores honestos e competentes.

Ninguém desconhece a capacidade técnica-administrativa do engenheiro que, ha quinze anos atrás, aqui chegou, ainda jovem, desconhecido de todos, para enfrentar, desde logo, o problema do nosso desenvolvimento economico, que era nulo, em face das colossais riquezas que o sul nos pro-

porciona, nas entranhas do solo carbonifero.

Como diretor da unica via férrea que penetra, do litoral aos contrafortes da serra, foi Alvaro Catão, depois de Ernani Cotrim, o mais incansável e devotado propagandador do nosso engrandecimento.

Desde que aqui chegou, ele mesmo, sem insinuações de terceiros, colocou a terra sulina, onde quinze anos batalhou com afinco, no rol das suas preocupações permanentes.

Com o tempo que decorria, Alvaro Catão identificava-se cada vez mais, no seio do povo que hoje o bendiz e aplaude, após tantos anos de trabalhos proficuos.

A individualidade encantadora do distinto engenheiro, é hoje destacada, em nossos meios sociais, como a de um nobre e digno empreendedor.

Daí, talvez, a inveja que, de vez em quando, arma, contra ele, botes traiçoeiros, na preocupação imbecil de molesta-lo.

Vêm a proposito tais comentários, em face de certas publicações inescrupulosas, na qual, injustamente, se envolve a direção da nossa velha e estropiada via férrea, que necessita de tudo, menos de operarios esforçados, auxiliares diligentes, diretores honestos e competentes.

O sr. Aristiliano Ramos, Interventor Federal

O Exito da Missão do Interventor de Santa Catarina

Um telegrama do Rio para Florianopolis, publicado na «A Noticia», de Joinville, a 3 de Agosto, anuncia o êxito, até agora alcançado, da viagem do interventor catarinense ao Rio, onde viera trazer ao chefe do Governo Provisorio o rol das velhas aspi-



O sr. Aristiliano Ramos, Interventor Federal

rações da população daquele Estado.

O jornal em questão, talvez impressionado com a insignificancia de auxilio obtido, abre a noticia com um titulo que é, ao mesmo tempo, a manifestação da sua surpresa e também um modelo da acrobacia do pensamento escrito, para se sublinhar uma ironia.

Aberto em tres colunas, diz esse titulo: «Aí está o que o sr. Aristiliano Ramos conseguiu do Governo Provisorio». E acrescenta o despacho: «O interventor federal de Sta. Catarina telegrafou da capital da Republica, nos seguintes termos: — Tenho o prazer de comunicar que o sr. ministro da Fazenda autorizou o Estado a despendir no prosseguimento da obra da estrada do Rio do Sul, orçada em 3 mil contos, os quais serão restituídos pela União no começo de 1934. Apraz-me

(Continúa na 4ª página)

AO ENTRECHOQUE DOS INTERESSES

“As obras da barra de Laguna jamais serão pretexto para esbanjar-se o dinheiro público! — Este servia, em boa parte, para proporcionar a elementos gozadores, a possibilidade de passar o seu tempo na Capital Federal ou em outras grandes cidades”... — E’ o que afirma o jornal de Urussanga

A Companhia Carbonifera de Urussanga, dos srs. Junqueira Botelho e Vilela, etc., sempre nutriu esperanças de contratar a execução da barra de Laguna. Politicos mineiros, prestigiados pelos maiores chefes do grande Estado central, aqueles senhores só não obtiveram o contrato das obras portuarias de Laguna, devido certas habilidades da Cobrasil, que se adiantou aos demais, conseguindo, logo no inicio do governo Washington, efetuar o contrato para a desobstrução da nossa barra.

A Companhia Carbonifera de Urussanga, que explora as minas do Rio Deserto e outras, tem, no municipio que lhe dá o nome, o seu maior foco de irradiação.

Daf, muito naturalmente, decorre o prestigio social que o dr. Botelho, diretor da Companhia, desfruta em Urussanga.

Causou-nos, porisso, certo interesse o artigo publicado no jornal de Urussanga, edição de 17 do corrente, e do qual extraimos os seguintes topicos: — ... Julgamos que para defender os interesses do sul e contribuir para a solução do mais empolgante dos nossos problemas, o dos transportes, convem pôr o bisturi da critica sobre todos os males que obstem o nosso progresso.

Que poderá valer, para nós, termos uma ótima e eficiente estrada de ferro, quando não podemos dispor de um porto, em condições de permitir a exportação facil e barata dos produtos da lavoura? Impõe-se pois, ao mesmo tempo que a solução do problema ferroviario, a do problema portuario.

... Recentemente lemos que um periodico, fazendo eco ás aspirações de alguns lagunenses, alvitava uma concessão de avultada quantia para a conclusão das obras da barra, e que a mesma fosse confiada a uma companhia que, francamente, não deu motivo, durante a época em que foi incumbida desses trabalhos, para merecer semelhante prova de confiança.

Temos sobre a nossa mesa

de trabalhos o relatório da Comissão de Sindicancias sobre as obras da barra de Laguna, mas da leitura deste relatório não se presume absolutamente que o interesse público fôsse o principal objetivo daqueles dignos cidadãos!

No interesse pois desta coletividade agricola, devemos chamar contra o pernicioso sistema das «boladas», que até hoje paralizou por completo as aspirações do nosso comercio! Protestamos vivamente contra a concessão de favores escandalosos a companhias, sejam elas quais forem, maximé tendo presente que para as obras da barra de Laguna, orçadas em 8.000 contos de réis, foram até hoje gastos mais de 20.000 contos, para conseguir resultados completamente negativos! Temos plena convicção que os 4.800 contos, que são exigidas para a conclusão dos trabalhos da barra, seriam tragados pelas ondas infundadas (como o fôram os precedentes 20.000) sem resultado algum. Com estas afirmações não queremos melindrar o nobre povo lagunense ao qual nos ligam laços de indestrutível simpatia. Como todos os lagunenses desinteressados e patriotas, nós auspiciamos, com todas as nossas forças, que se concretizem os votos constantemente manifestados de uma barra franca e de um porto capaz, que proporcione á bela cidade sulina o desenvolvimento ao qual tem direito; não podemos por isto aprovar os sistemas até hoje usados! Não devemos esquecer que o dinheiro gasto profusamente pelo Governo nas obras da barra de Laguna servia, em boa parte, para proporcionar a elementos gozadores a possibilidade de passar o seu tempo alegremente na Capital Federal ou em outras grandes cidades!

As obras da barra de Laguna nunca mais deverão servir de pretexto para esbanjar o dinheiro público! No interesse de Laguna, no interesse de todo o sul do Estado, dirigimo-nos ao Chefe do Governo Central um veemente apêlo para que, fechando o seu ou-

vido ás cantigas das sereias aproveitadoras, cuide da solução do nosso problema ferroviario e portuario, debaixo do mais rigoroso criterio administrativo (como tem dado exuberantes provas), olhando só para o interesse dos que trabalham e que produzem».

* * *

Registrando os comentarios do jornal de Urussanga, não estamos longe de esposar os seus argumentos e a sua opinião.

Por outro lado, lembramos que, si a «Cobrasil» já foi experimentada sem o mínimo resultado, que se experimente, agora, a Companhia Carbonifera de Urussanga, na solução do nosso problema portuario.

Neste ponto estamos de inteiro acôrdo com o engenheiro Francisco Galoti, quando escreveu, recentemente, num periodico local: — «QUEREMOS! EXIGIMOS QUE LAGUNA SEJA UM PORTO!»

Falsa suspeita contra uma pobre familia dos Areiais

Chegaram á nossa redação, o cidadão Pedro Henrique de Oliveira e familia, queixando-se de um atentado, que sofreram, ocasionado pela suspeita de um furto hipotetico.

Em dias do mês atrazado foi a esposa de Pedro Henrique de Oliveira, suspeitada como autora de um furto na importância de 450\$000, metade do dinheiro existente na gaveta da casa comercial de Quintino Carola, conforme as proprias declarações deste.

O referido sr. fez chegar o ocorrido ao conhecimento do delegado desta cidade, sr. Manuel Queiroz, providenciando junto ao mesmo para a prisão do sr. Pedro Henrique de Oliveira e esposa, no sentido de averiguarem o fato.

Não contente com a prisão de ambos, Quintino Carola foi á residência de Pedro Henrique de Oliveira, onde, encontrando apenas a sua fi-

lhinha de 12 para 13 anos, reviraram a casa toda, nada achando, porém, que pudesse atestar a culpabilidade dos inocentes.

Conta-nos, ainda, o reclamante, que Quintino Carola prometeu pagar a importância de 100\$ ao sr. Tionaz Justino, afim de prestar depoimento falso, tendo o mesmo, porém, se recusado á semelhante ignominia.

Registrada a queixa, lamentamos que, em Laguna, ainda ocorram fatos dessa natureza!

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

S. R. CONGRESSO LAGUNENSE

Pretendendo a Diretoria do S. R. CONGRESSO LAGUNENSE inaugurar no proximo mês de Outubro o novo prédio da sede social, convida os srs. socios em atrazo a virem, até o dia quinze do mesmo mês, solver os seus debitos para com esta tesouraria, afim de evitar que lhes seja cassado o direito de tomarem parte nas festas que serão levadas a efeito.

Laguna, 20 de Setembro de 1933.
Antonio Baião (Tesoureiro)



Farinha Nestlé, Biscoitos

Aimoré e azeite «Orofino»

ARMAZEM CENTRAL

CORREIO DO SUL
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
ASSINATURAS:
Por anno 12\$000
Por semestre 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Redator - Correspondente na Capital da Republica -
PUBLICAÇÕES DE ANUNCIOS
PREÇOS DA TABELA
REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA 13 DE MAIO, 3
CAIXA POSTAL 34
LAGUNA
SANTA CATARINA
TELEFONES:
DIRETORIA 86
OFICINAS 66

Difundindo o Ensino

Estamos informados, de fonte autorizada, e com grande satisfação transmitimos aos nossos leitores, que o govêno do Estado cogita da criação, no proximo anno vindouro, de um Grupo Escolar de 2. classe, que será localizado no florescente e populoso bairro do Magalhães, nesta cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL

Imposto de Industria e Profissão

De ordem do sr. Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes que, durante o mês de Setembro corrente, se procede nesta Tesouraria á arrecadação do 2o. semestre do Imposto de Industria e Profissão, acrescido da multa de 10 o/o.

Os que deixarem de satisfazer seus pagamentos no referido prazo, poderão fazer nos meses de Outubro e Novembro, acrescidos das multas de 15 o/o e 20 o/o, respectivamente, depois dos quais, será feita cobrança executiva.

Laguna, 4 de Setembro de 1933.

Tarquínio Bainha

Tesoureiro

Imposto Predial

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno ciente aos srs. proprietarios de edificios no perimetro urbano que, durante o mês de Setembro corrente, se procede nesta Tesouraria á arrecadação, sem multa, do 2o. semestre do Imposto Predial (Decimas Urbanas).

Os que não satisfizerem seus pagamentos no mencionado prazo, poderão fazer durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, acrescidos, respectivamente, das multas de 10, 15 e 20 o/o, depois dos quais o debito será entregue á cobrança executiva.

Tarquínio Bainha

Tesoureiro

EDITAL

De ordem do cidadão GILCONDO TASSO, Prefeito Provisorio deste Municipio, torno público a quem interessar possa que foi requerido, por aforamento perpetuo, a esta Prefeitura, pelo sr. José Antonio Ambrozini, um terreno situado no arrabalde do Magalhães, nas imediações da rua do Valo, medindo quinze (15) metros de frente, por vinte (20) ditos de fundos, ou sejam, trezentos metros quadrados, fazendo frente em terras occupadas por João Terêsa, fundos

em caminho que dá para a rua do Valo e extremado por ambos os lados (Leste e Oeste) com terras do Patrimonio Municipal.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de trinta dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 31 de Agosto de 1933.

José Freitas
Secretario.

TIPOGRAFIA «CORREIO DO SUL»
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

CORREIO DO SUL
É VENDIDO NO CAFE TUPI

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferreiros, louças, tintas, fosforos, sabão, queiroze, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

SENHORA! De figurinos, prefira MODA E BORDADO. Traz mais de uma centena de modelos feitos especialmente para o Brasil. E' mais interessante que qualquer outro estrangeiro de preços elevados. 3\$000, é o seu preço.

LEBARBENCHON & CIA.
EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
Codigos:
RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE
End. tel.: Apolo

Telef. 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

Leiam a 1ª. e 4ª. páginas do «Correio do Sul».



Grande sortimento de artigos modernos, fazendas marca **OLHO**, resistentes a todos os rigores do tempo, encontrareis, por preços vantajosos, nas populares

Casas Pernambucanas

INSTALADAS no prédio da firma HUMBERTO ZANELA, á rua Gustavo Richard, 132 — LAGUNA

SOCIAIS, RELIGIÃO
COMERCIO
HOSPEDES E VIAJANTES
O QUE DIZEM DE NOS
ESPORTES
NOTAS AVULSAS

CORREIO DO SUL

QUAL DEFENSOR DOS POBRES E DOS FRACOS

É A VOZ DOS ANSEIOS POPULARES



CORREIO DO SUL NOS ESPORTES

O MAGNIFICO ESPETACULO ESPORTIVO DE DOMINCO ULTIMO EM TUBARÃO

Causou a mais viva surpresa e natural repercussão a significativa vitória intrepidamente alcançada pelo "Barriga-Verde" sobre o temível campeão sul catarinense. — O "Fronteira" vence o "Esporte Clube Tubaronense"

Formidável foi a massa popular, proveniente de todas as localidades cortadas pela estrada de ferro, que assistiu, domingo último, em Tubarão, á tradicional festa religiosa de Nossa Senhora da Piedade, padroeira daquela cidade.

Como parte importante do bem elaborado programa dos festejos, realizaram-se, no excelente gramado do «Hercilio Luz», dois sensacionais encontros de futebol, ambos ansiosamente aguardados em todos os meios esportivos do sul-ctarinense.

O primeiro teve inicio ás 14 horas, sob o apito do sr. Manuel Bessa, e foi disputado entre as esquadras principais do «Fronteira», de Araranguá, e «Esporte Clube Tubaronense». Dispondo de ótimas exentrias, as duas vigorosas equipes desenvolveram luta renhida e interessante, embora predominasse o jôgo violento, o que chegou a ocasionar a retirada de dois «players», do campo. Decorridos 60 minutos, o juiz deu por finda a partida com a vitória do conjunto araranguense, pelo escore de 3 x 1.

As 15 1/2 horas, sob aclamações vibrantes da multidão que se comprimia ao longo do estadio, deram entrada em campo as valorosas representações do «Barriga-Verde», desta cidade, e «Hercilio Luz», de Tubarão. Feitas as saudações de estilo, teve inicio o sensacional encontro dos dois temíveis adversarios. A opinião do público era uma só: a derrota fragorosa do «onze» barriga-verde, em vista das qualidades excepcionais do veterano conjunto herciliista, que é, incontestavelmente, o reduto mais possante do sul do Estado. O jôgo de futebol, como todos os jogos, tem as suas surpresas. E foi o que se verificou no grande embate de domingo passado. O temível campeão sul-ctarinense, si bem que possuidor de maior técnica, foi derrotado pelo intrepido «Barriga-Verde», que trouxe para a lendaria terra juliana uma das mais expressivas vitórias do nosso esporte bretão.

Foram 60 minutos de peleja ardorosa, em que se sucediam veementes os ataques das linhas dianteiras, quasi sempre rechazados pelos trios vigilantes das cidadelas em litigio. Terminou, afinal, o movimentado embate com a contagem minima de 2 x 1, a favor do valoroso quadro lagunense. Arbitrou o jôgo, como juiz estréante, o sr. Humberto Zanela, cuja atuação, embora com algumas falhas, foi imparcial e criteriosa.

Logo após a finalização dos jogos, uma comissão de gentis senhorinhas da sociedade tubaronense fez entrega de valiosas medalhas de prata aos «players» dos dois clubes vitoriosos, os quais receberam, por tal motivo, muitos aplausos e felicitações.

Abrihantaram a magnifica tarde esportiva de domingo último as sociedades musicais «Carlos Gomes» e «Lira Tubaronense».

No mesmo dia, ás 19 horas, regressaram de Tubarão todos os trens de recreio, abarrotados de passageiros.

A sua chegada, nesta cidade, a vitoriosa embaixada do «Barriga-Verde» foi alvo de carinhosa e entusiastica manifestação popular, em regosio do auspicioso acontecimento desportivo que tão profundamente vibrou a alma lagunense.

O vitorioso conjunto lagunense estava assim formado: Macuco; Becão e Farol; Santana, Filomeno e Jaime; Aristides, Sapinho, Armando, Prates e Paladini.

Barriga Verde X Palmeiras

No proximo domingo, dia 1º, de Outubro, deverão enfrentar-se, no estadio lameguista, em jôgo de desempate, os dois grandes rivais da terra, «Barriga-Verde» e «Palmeiras», que disputam a linda coleção de medalhas oferecidas pelo clube «Almirante Lamego».

Cruzeiro do Sul F. B. C.

Do Cruzeiro do Sul F. B. C., de Morretes, foi-nos enviado o seguinte officio:

— «Ilmo. sr. Redator do jornal Correio do Sul. Laguna.

Tenho subida honra em comunicar-vos que, numa Assembleia Geral, realizada a 10 do corrente mês, foi eleita a nova Diretoria para gerir os destinos desta Sociedade no periodo social de 1933-1934, assim constituída: Presidente, Giacomo De Pelegrini; Vice-Presidente, Manuel José Rocha; 1º. Secretario, Antonio Zeferino Castro; 2º. Secretario, Constante De Lucas; Tesoureiro, Altermínio B. dos Santos; 1º. Fiscal, Artur Souza; 2º. Fiscal, Fernandes Souza; Procuradoras, Ervina Rocha e Santana L. Gonçalves. A' diretoria eleita, os nossos votos de felicidades.

Flôres Artificiais — Confeccionam-se flôres com maxima rapidez e perfeição. A tratar com A. BAINHA, rua 15 de Novembro, 19.

Côcos da Baía — Em sacos e a varejo — Armazem Central — MIGUEL ALANO

Naufragou quando deixava o porto

Segunda-feira última, mais ou menos ás 5 horas da tarde, quando deixava o nosso porto, com destino ao Rio d'Una, naufragou, na altura das «Filipinas», o veleiro «Jaime», que trabalha na condução de cargas do estabelecimento comercial e industrial do sr. Jorge Simão Nacif, daquela localidade.

Motivou o lamentavel incidente uma manobra infeliz feita com a intenção de pôr o barco ao abrigo de forte tormenta que repentinamente caíra.

Lançados ao mar, os tripulantes da embarcação, José Patricio da Silva e seus filhos João e Patricio, depois de lutarem heroicamente contra a furia das ondas, conseguiram pôr-se a salvo, alcançando o cáis.

Pouco depois, chegavam em socorro diversas canoas que, desinteressadamente, se prestaram ao serviço de salvamento do veleiro sinistrado, o qual sofreu sérias avarias.

O carregamento do barco ficou quasi todo perdido, sendo avaliados os prejuizos em perto de 2 contos de réis.

Narrado o fáto, que, feliz-

mente, não teve consequencias maiores, não podemos deixar de profligar o absurdo des-caso com que a Capitania dos Portos do Estado trata a nossa laboriosa classe do mar, quando é por todos sabido que qualquer embarcação que singra as aguas da nossa baía paga pesada contribuição anual á referida repartição marítima, sem auferir dela o menor beneficio.

E a prova está no que acima relatamos. Si não fóra o concurso humanitario e desprezado de alguns miseros pescadores, que logo correram em socôro dos infelizes naufragos, ficariam estes á mercê da sorte, pois que a Capitania dos Portos não possui, aqui, nem de uma simples canoa com que possa prestar, em tais emergencias, o auxilio de salvamento que tão somente a ela compete.

Impressora para
Cartões, Repartições
Publicas, Estabelecimen-
tos, Comerciais, Etc.,
especializa-se em nos-
sras Oficinas pelo menor
preço.

DR. LUIZ CAMPELI

MEDICO

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clinica geral — Operações — Mo-
lestias de Senhoras

Hotel Labes

Araranguá

Alistamento Militar

Pede-nos o sr. tenente Plinio Marcondes Ramos, delegado do Serviço de Recrutamento Militar desta Zona, avisarmos aos srs. interessados que se acha á sua disposição, na prefeitura municipal desta cidade, a relação geral dos cidadãos pertencentes ás classes de 1912, 1913 e 1914, que até a presente data foram alistados para o serviço militar bem como a dos pertencentes ás classes de 1889 a 1911, que não foram alistados em época oportuna.

Quaisquer reclamações com referencia ao assunto deverão ser apresentadas na sede da Junta de Alistamento Militar (Prefeitura Municipal), até o dia 30 de Outubro do corrente ano.

CARTÕES DE VISITA?
— Mandar fazer os
nesta tipografia onde
custa 3000 uma caixa com tax

VINDO O SR. A LAGUNA
VISITE AS NOSSAS
INSTALAÇÕES
VERA, ENTÃO, QUE ES-
TAMOS APARELHADOS PA-
RA EXECUTAR QUALQUER
TRABALHO
TIPOGRAFICOS.

Cinema Central

LADRÃO IRRESISTIVEL é o nome do filme fapado, em hespanhol que a Metro por intermedio do Central, apresentará hoje á tarde, em sessão das senhorinhas, ás 6 1/4 horas. Gilbert Roland, um simpatico artista, é a principal figura dessa magnifica produção em 8 atos.

Pelo Max de hoje, chegará o filme TCHEKA. Uma película Fox Movietone com Kay Johnson e Neil Hamilton. É um trabalho que a Fox apresentará certa do seu completo triunfo. Sabemos, de fonte autorizada, que o aludido filme será exibido unicamente hoje, pois seguirá, amanhã, para Porto Alegre, via Imbituba. É um filme que deve ser visto, porque as revistas cariocas fizeram rasgados elogios a essa famosa produção da invicta Fox.

CASA NOVIDADES

DE

JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92

Antiga (Casa Ibanez)

LAGUNA

Santa Catarina

na Sociedade

Fazem anos:

HOJE, o rvo. Padre Geraldo Spetman; a exma. sra. d. Maria Ulisséa, esposa do sr. Remí Ulisséa; a senhorita Norma Severino Duarte, filha do sr. Arino Severino Duarte; os srs. Manuel Fragoso e Antonio Macuco.

AMANHÃ, as exmas. sras. dd. Elvira Lacombe, Adalza Orige Vichete e Leticia Remor Toldo; o sr. Francisco Beckhauser, comerciante em Alto Capivarí; o sr. Hercilio Castro, residente em Araranguá; o sr. Alvaro Matos, es-
crivão distrital em Meleiro.

DIA 26, o sr. Calistrato Sales Müller, funcionario da «Cobrasil»; a senhorita Argentina da Silva Pereira, filha do sr. Pedro Augusto da Silva, residente em Roça Grande; o jovem Vilf Zumblick, residente em Tubarão; o menino Edú, filho do sr. Godofredo Marques; o menino Ari, filho do sr. Manuel Salvador Nunes, residente no Rio Deserto; a menina Izolte, filha do sr. Paulo Gouvêa; a menina Maria Tereza, filha do sr. João Remor.

DIA 27, o conterraneo dr. Brilhante Teixeira, residente no Estado de Espirito Santo; o sr. major Raul Cruz Lima, residente em Joinville; o sr. O. Strauch; o sr. Quintilio Zepelini, residente em Lauro Müller; a exma. sra. d. Malvina Barreto, esposa do sr. cap. Alexandrino Barreto, residente em Tubarão; a menina Zelia, filha do sr. Agostinho Siqueira.

DIA 28, o sr. prof. Francisco Barreiros Filho, residente em Florianopolis; a exma. sra. d. Anita M. Araujo, esposa do sr. Manuel Araujo; a senhorita Lorena Nunes.

DIA 29, o sr. Miguel Laranjeira, funcionario federal; a senhorita Alba Bitencourt Souza, filha do sr. Genesio Zeferino de Souza.

DIA 30, o ilustre engenheiro dr. Alvaro Cato, ex-deputado estadual e diretor da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina; a exma. sra. d. Celina Machado Faraco, esposa do sr. Agenor Faraco; a exma. sra. d. Sofia Fernandes Alves, professora estadual; a senhorita Leda Zanela, filha do sr. Humberto Zanela; a senhorita Iolanda Ribeiro, filha do sr. desembargador Heracleto Carneiro Ribeiro, residente em Florianopolis; o sr. Alcebiades Corrêa.

NASCIMENTOS

O lar do abalizado facultivo dr. Paulo Carneiro e de sua exma. sra., d. Ludinira Fonseca Carneiro, foi enriquecido, a 16 do corrente, com o nascimento do seu primogenito, que, na pia batismal, tomará o nome de Sergio.

NOIVADOS

Com a senhorita Custodia Matos, filha do sr. Custodio Fernandes Matos, contratou casamento o jovem Raul Justino, preposto da Agencia Fiscal, de Imaruí.

S. M. "7 DE SETEMBRO"

Da sociedade musical 7 de Setembro, de Pescaria Brava, recebemos:

— «Ilmo. sr. Redator do jornal Correio do Sul. Laguna. Comunico-vos que, em Assembleia Geral, realizada no dia 7 deste, foi eleita e empossada a Diretoria que deverá gerir os destinos desta Sociedade, durante o ano social de 1933-1934, a qual ficou assim constituída: Presidente, João Romualdo

Alexandrino (releito); Vice-Presidente, Hercilio Barbosa Cabral; 1º. Secretario, Joao Soares de Carvalho; 2º. Secretario, Serafim da Silva Cabral; 1º. Tesoureiro, Jorge Manuel de Bem (releito); 2º. Tesoureiro, Artur Joao Soares; 1º. Procurador, Manuel Crispim da Rosa (releito); 2º. Procurador, Antonio Fernandes Indalencio; Fiscal, Avelino Manuel de Oliveira (releito).

A' nova diretoria, recentemente eleita e empossada, almejamos felicidades.

FALECIMENTOS

Com a idade de 63 anos, faleceu, segunda-feira última, em sua residencia, á praça Conselheiro Mafra, o sr. Alvaro Guerra, cujo enterro, efetuado no dia seguinte, teve grande acompanhamento.

Secção de ferragens da casa

CABRAL & IRMÃO

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. -- Pás. -- Chaves para parafuzos, diversos tamanhos. -- Chaves inglesas. -- Enxós para carpinteiros. -- Trados. -- Plainas. -- Machados e machadinhas. -- Marretas. -- Martelos para pedreiros e vidraceiros. -- Alicates. -- Correntes para puxar madeiras. -- Correntes para poço. -- Pregos de cobres e galvanizados. -- Máquinas para cortar cabelo. -- Níveis. -- Prumos. -- Picaretas. -- Serrotes de costas e ponta. -- Telhões de zinco. -- Torquês. -- Chapas, portas e grelhas para fogões. -- Tornos. -- Trincos e maganetas. -- Rebites de cobre e ferro. -- Colheres para pedreiros. -- Torneiras de metal branco e amarelo de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42
Laguna -- Santa Catarina

Cervejaria Catarinense de Joinville

Visitou a nossa redação o sr. Hans W. Terhart, representante da Cervejaria Catarinense Ltd., ótima fábrica instalada em Joinville, tendo como seu agente, em Laguna, o sr. Luiz Costa.

Ao «Correio do Sul» foram ofertadas, pelo sr. Hans, varias garrafas de cerveja daquela conceituada fábrica, em duas qualidades diferentes, «Ouro Pilsen» e «Sem Rival», já muito bem conhecidas e bem reputadas nos mercados do Estado.

Ao sr. Hans, confessamos-nos gratos.

Clube N. R. "Almirante Lamego" Assembléia Geral Extraordinária

(Convocação unica)

De ordem da Diretoria, convoco os srs. socios quites para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, hoje, ás 18 horas, na sede social, afim de eleger-se, de acôrdo com o que preceitua art. 37 dos Estatutos em vigor, o novo tesoureiro deste clube, em virtude da vaga aberta com a renúncia do sr. Musci Dibe Mussi

Caso não se reúna número legal de socios, a referida Assembléia ficará transferida para a proxima quinta-feira, dia 28, ocasião em que se realizará com qualquer número presente.

Laguna, 24-9-33.

Tarquínio Bainha
1º. Secretario

AGRADECIMENTOS

Hermenegildo Perito, residente em Parobé, após 6 anos de trabalho como presidente do Clube Vera Cruz, solicita a sua demissão e agradece, ao mesmo tempo, a todos os srs. socios e frequentadores que, durante a sua presidencia, contribuíram, de qualquer modo, ao engrandecimento do referido clube.

Parobé, 16-9-933.

PROMISSORIA
Em formato moderno
no papel de linha, verde-
de-se nesta tipografia
a 700 réis.

Marcenaria Willy

DE

Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis - Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans

Santa Catarina

Uma oportunidade como bem poucas

Esteve em nossa redação o sr. Herbert Laubmeier, representante da casa Baier-Meist Lucius, que traz consigo um filme excepcional, intitulado — «Rio de Janeiro, a mais bela cidade do mundo».

Este filme de propaganda nacional será exibido no Cinema Central, proporcionando ao povo Lagunense as mais belas vistas e paisagens embelezadoras da nossa Metropole.

Sendo gravado e filmado pelos processos mais modernos, será apresentado este filme não só em todo o Brasil, como também nos centros mais adiantados do mundo, e

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros, charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

tudo pela feliz iniciativa de casa Baier.

Aproveitando o ensejo da sua visita á nossa redação, oferecemos o sr. Herbert Laubmeier alguns produtos de seu Laboratorio, pelo que lhe ficamos agradecidos.

AMAIS AMPLA EXPANSÃO DANDO AOS ANUNCIOS

CORREIO DO SUL

★ ★ E' NO ESTADO O MAIOR PROPAGANDISTA ★ ★

TIROS... SANGUE... MORTES...

ORLEANS EM SANGUE

Ferido a bala por ter abandonado um terreno

Com diferença apenas de um dia, cometeu-se, no município de Orleans, tres assassinatos. Dois em Lauro Müller e um no Rio Julio, que é o seguinte:

Na localidade denominada Rio Julio, município de Orleans, desenrolou-se a 15 do corrente um fato revoltante, que depõe contra os nossos fóros de civilização.

O triste acontecimento faz-nos regressir ao tempo do barbarismo.

José Antonio, vulgo Zé Caxias, pelo simples fato de ter abandonado um terreno, de propriedade do sr. Cirilo Zanini Scrinho, teve a sorte fatídica de ser recebido, por este, a bala, achando-se gravemente ferido.

Cirilo Zanini Sobrinho cafu na odiosidade do povo, pois não é esse, o primeiro ato de brutalidade e selvageria que pratica.

O sr. Rodolfo Rufino de Souza, delegado do município, tomou conhecimento do fato, empenhando-se no sentido de punir o criminoso.

(Do Correspondente)

Um fiscal, em Lauro Müller, assassinou duas pessoas, pai e filho

Teatro de um crime bárbaro, Lauro Müller do município de Orleans, tremou de indignação ante o brutal acontecimento.

Seriam precisamente 19 horas do dia 16 do mês fluente, quando Fernando Borges, fiscal do serviço da companhia Lage, multou o cidadão Francisco Ramos, pela infração de haver deixado aberta a porteira das suas propriedades, dando lugar a que os animais, ali existentes, invadissem as ruas do distrito, causando danos e prejuizos.

Após a intimação feita pelo fiscal, entraram ambos em calorosa discussão, chegando a ponto de travarem luta corporal.

Estava presente o filho de Francisco Ramos, que tomou parte ativa no caso.

Dado o carácter impetuoso que tomou o conflito, sacando seu revolver alvejou o sr. Ramos, que cafu banhado em sangue.

O filho, vendo seu pai prostrado, avançou contra o agressor, que igualmente o alvejou.

Pai e filho, feridos de morte, foram imediatamente socorridos.

O delegado distrital tomou conhecimento do fato, abrindo inquerito, tendo já ouvido algumas testemunhas.

(Do Correspondente)

CRIME IMPRESSIONANTE

O sub-delegado do Rio Fortuna abate a tiros o individuo Augusto Buss

Por notícias chegadas a esta redação, passamos a relatar o fato que se segue, desprovido de qualquer comentario de nossa parte:

No lugar Rio Bravo, município de Imaruê, residia Augusto Buss, homem pacato, estimado de todos e descendente da familia Buss, do Alto Capivarí.

No dia 3 do corrente, houve, entre Augusto e o sub-delegado do Rio Fortuna, Jorge Schürhoff, algumas trocas de palavras, resultando daí o criminoso acontecimento.

Jorge Schürhoff, em companhia de alguns capangas, dirigiu-se á casa do desditoso Augusto, afim de dar-lhe uma surra.

Este, conseguindo desvencilhar-se dos seus algozes, deu uma bofetada no irmão do sub-delegado, o qual exclamou: — «Espera, que qualquer hora eu venho te prender!»

Não contente com essa ameaça de prisão, o irmão do sub-delegado, mandou a Tubarão avisar que Rio Fortuna estava em polvorosa.

Augusto Buss, que havia sido surrado, procurou a autoridade de Imaruê, acompanhado do sr. Joppe, residente em Anitapolis.

Ao voltarem dali, estava

Augusto em sua residencia, acompanhado de alguns amigos, quando em dado momento indo á cozinha, deparou com o sub-delegado do Rio Fortuna, acompanhado de um soldado, dando-lhe voz de prisão.

Levantou-se Augusto assustado, e nesta ocasião, Schürhoff detona a sua arma contra ele, prostrando-o ainda com vida.

O projétil atingira abaixo das costelas.

Surgiram, nesse momento, alguns capangas de Tubarão, alem de dois soldados e de um celebre caçador de Bugres, no Costão da Serra.

E todos, em atitudes sinistras, conduziram a vítima, sua esposa e alguns amigos, violentamente presos, aos empurrões e coices de armas.

Alem deste ato de barbaridade, consta que os salteadores roubaram, entre varios objetos da casa, um conto de réis que se achava numa cartucheira.

Augusto faleceu no dia 6 do corrente em Tubarão, deixando viúva e quatro filhinhos na orfandade.

Relatado o fato como nos foi comunicado, apelamos para a justiça da visinha cidade, no sentido de não ficarem impunes os autores de tão selvagem occorrença.

O Exito da Missão do Interventor de Santa Catarina

(Continuação da 1ª página)

tambem informar que estão definitivamente assentadas as construções do prédio para o Correio e Telegrafo e o Quartel para o 14º B. C.»

Todo o texto do comunicado contém, por si só, vestígios vementes da tremenda decepção que deve ter empolgado o ânimo do público catarinense. Mas, a frase condicionando a autorização para prosseguir na obra rodoviaria, já porque omite a quantia a ser adiantada pelos tesouros do Estado, já porque estabelece o prazo, assás longo, para a sua devolução por parte dos cofres da União, denuncia que Sta. Catarina está muito longe de conseguir recursos para a solução imediata dos importantes problemas que motivaram a aproximação do sr. Aristilano Ramos com a alta administração do país.

Efetivamente, ha um contraste chocante no tratamento dispensado pelo governo central aos Estados de arcas raspadas. Enquanto os demais têm socorro correspondente ás suas necessidades, sempre traduzido em fornecimento de somas vultosas, no caso de Sta. Catarina decide-se apelar, em primeira instancia, para as proprias reservas financeiras. Como as suas energias estão marcando um nível muito empobrecido, ou têm que recorrer a operações de credito, se quiser iniciar logo os trabalhos de construção, ou então esperará a entrega da verba, a ser votada em 1934, e de qualquer modo vê as suas aflições aliviadas por etapas sem significação no conjunto dos seus padecimentos economicos.

O que sobressai, ainda, de paradoxal na natureza dos favores concedidos, é o fato dos melhoramentos autorizados não constarem, em primeiro plano, do numero das reivindicações catarinenses defendidas pelo interventor junto ao Governo Provisorio.

Quando este jornal o entrevistou, ha tempos, ou seja logo após a sua chegada á Metropole, registrámos as suas declarações de que estavam apodrecendo, á falta de transporte, dezenas de milhares de sacas de farinha, e de que a zona sul do Estado, por falta de comunicações, se despojava assustadoramente. O caso do porto de Laguna estava sob promessa de ser resolvido em breve, e consistia, por assim dizer, na chave do logaritmo que enredilhava o surto do progresso do Estado. Não se pôde, portanto, facilmente apreender como se o passasse para a cauda das aspirações de Sta. Catarina, a ponto de não se fazer, a esse respeito, a mais leve referencia. E' bem possivel que a divergencia de opinião dos técnicos, quanto ás vantagens de Imbituba e Laguna para a construção do porto, continue a ser o mais serio obstáculo á missão do sr. coronel Aristilano Ramos e, concomitantemente, á satisfação dos catarinenses de possuir, não um edificio para quartel de tropa e a sede para Correios e Telegrafos, mas sim um escaudouro para a sua produção.

(Do «Diario Carioca» 7-9-1933).

ESTÁ A VENDA

Imbituba

de VEIGA MIRANDA
(EX-MINISTRO DA MARINHA)

LEITURA DE IRONIA E DE CRITICA, PREFACIADO POR DINIZ JUNIOR

Impressões de uma viagem a Santa Catarina — Passagens e observações magnificas — lindos aspectos do sul catarinense, com varias fotografias — Evocações do passado e realidade do presente

editorial alba
COMPOS E IMPRESSÃO
RUA DO LAVRADIO, 60 - RIO

PREÇO (EM TODAS AS LIVRARIAS) 5.000

PEDIDOS EM BOQUINHA

CORREIO DO SUL

RELIGIÃO

Realizar-se-á, a 8 de Outubro, em Pedras Grandes, com grande concurrencia e brilhantismo, a festa da inauguração da gruta de N. S. de Lourdes.

O programa da festividade ficou assim organizado:

Dias 4, 5 e 6 — Tríduo Eucarístico, ás 18 horas.

Dia 7 — ás 8 1/2 horas, Comunhão das Irmandades da Paroquia, e primeira comunhão. A's 18 horas novena; em seguida, leilão de prendas.

Dia 8 — ás 8 horas, 1ª missa na Matriz; ás 10 1/2 horas benção da gruta e das imagens de N. S. de Lourdes e Bernedete e missa solene na gruta, com sermão pelo Rev. dr. Cesar Rossi.

Após a missa, leilão de prendas. A's 16 horas procissão da imagem do S. Anjo Gabriel (padroeiro). Após a procissão, novena na gruta; em seguida benção e entrega do Menino Jesus á Cruzada das Crianças.

Fimdo estes atos haverá leilão de prendas, onde serão queimados lindos fogos de artificios.

Todos os atos religiosos serão abrilhantados pela Banda Musical «União dos Artistas». Correrão trens especiais de Laguna e Lauro Müller.

IMARUÊ

(Do Correspondente)

Num recanto desta vila, proximo á residencia do farmaceutico José Clemente Pereira, procedia-se a destruição de um formigueiro, flagelo da nossa lavoura.

Justamente após algumas enxadadas, notou-se, com surpresa geral, a descoberta de um vasilhame de barro, numa posição extravagante, de boca para baixo.

Percebeu-se, além disto, de baixo do referido vaso, alguns ossos e dentes, ainda não deteriorados.

Formou-se, subitamente, uma lenda para a explicação do caso original: — Outra cousa não poderia ser, sinão os restos de uma urna de cacique de aldeia de gentios, sepultada, aproximadamente, ha mais de 400 annos.

Várias pessoas, nesta localidade, têm se interessado pela aquisição da reliquia historica, sendo malogradas todas as ofertas, até então apparecidas para a compra da referida urna.

Sem ligar a menor importancia ás inumeras ofertas, tomou o seu possuidor, José Clemente, a iniciativa, aliás muito louvavel, de oferecê-la ao ginasio lagunense.

— Seguiu para essa cidade, onde foi fixar residencia, o sr. Valdemar dos Santos Ferreira telegrafista e secretario da delegação do Clube dos Funcionarios públicos civis de Santa Catarina, que aqui se instalou a 30 de Agosto último.

PRIMIMOS CARTÕES PAPEIS PARA CARTAS MEMORANDUMS ENVELOPES, RÓTULOS, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSÓRIAS, ETC.

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura

Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense

Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

DR. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

ATENDE EM SUA RESIDENCIA

COISAS QUE ACONTECEM

NO seu notavel discurso da Baía, o chefe do Governo Provisorio atacou de rijo o «doutorismo». Foram palavras suas: «Ressalta, evidente, que o nosso maior esforço tem de consistir em desenvolver a instrução primaria e profissional; pois, em materia de ensino superior e universitario, nos moldes existentes, possuimo-lo em excesso, quasi transformado em caça ao diploma. O doutorismo e o bacharelismo instituiram uma especie de casta privilegiada, unica que se julga com direito ao exercicio das funções publicas, etc.»

Vê-se que o chefe do Governo não foi nada ameno com o doutorismo, ou, mais propriamente, com o bacharelismo; pois, sendo tido o bacharel na conta de doutor,

s. ex. deixou bem claro que, além do simples doutor, ha o doutor-bacharel... Não fosse bacharel ele proprio!

Depois dessa diatribe, dir-se-ia que o ditador não tolera o bacharelismo, caçador de diplomas. Entretanto, no seu caminho estava o Recife, que foi, parece (por usurpação a Olinda), a primeira usina de bachareis do Brasil. E uma de suas primeiras visitas foi... á Faculdade de Direito, onde, aliás, os estudantes (que não tinham lido o discurso da Baía, ou por o terem lido, receberam o chefe do Governo com ruidoso entusiasmo.

Para homem menos habil, a emergencia seria embaraçosa. Mas, s. ex. não se afoga em pouca agua e, depois de ter dito na Baía que, «em materia de ensino superior e universitario, nos moldes existentes, possuimo-lo em excesso» — apoliou na Faculdade de Direito do Recife, o ensino técnico profissional, «não descuidando o ensino superior que, embora já reformado, não satisfaz ainda convenientemente ás necessidades», e concluiu desejando «maiores progressos ao ensino superior do Recife».

São coisas que acontecem! — comenta ironicamente, o «Diario Carioca».

Leiam a 2ª e 3ª páginas do «Correio do Sul».

Tratamento de Gado!

Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros, soro contra o garrotilho, soro contra a febre aftosa, soro

Queijo parmezão, biscoitos Aimore, chocolates Bering e Neugebauer

Armazem Central

contra a pneumonia dos porcos, soro antimorbina, soro e vacinas contra batedeira dos porcos.

VENDE

Dario Gomes de Carvalho

LAGUNA

Mate para chá e chimarrão

Avisamos aos nossos fregueses e ao público, que recebemos sortimento de herva mate, nova.

ARMAZEM CENTRAL

João Tomaz de Souza & Cia.

Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.

FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Forco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.

CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA

Laguna — Estado de Santa Catarina



BOA VIAGEM.

ENÃO ESQUEÇA MINHA ENCOMENDA!

É um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavallo, na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir: — Não se esqueça dos três metros da chita, cor de rosa, alle os sapatinhos da filha... o gorrinho do Naninho, e guarda chuva que você me prometeu. A tudo ouve o sermão com atenção, tendo a madre-lhe o peito largo uma bonfina de saudade. — Não falta mais nada? — pergunta ele estalando, no resto do gordo do filho pequenino, e seu beijo de pai. — Não, mais nada. — E quando o cavallo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz corcha com a mão junto á boca e grita: — Escute! Ainda temos um pouco, mas é bom fazer mais. Algodão, morim, meias... e um lindo vestido para a Esra. Já, mãe, veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAÍSO, que onde se pode adquirir muita coisa, com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas. — Ah! Mulher! Você pensa que eu sou algum trouxa? Tenho com preensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAÍSO, de Paulo Galil. Descansa, que o nosso dinghirinho será bem poupado e melhor empregado. — Adeus! Maria. — Mas uma esporada, e o cavallo desaparece ao longo da estrada, envólto em densa poeira...

Aos nossos assinantes

O nosso representante sr. Henrique Fortes Filho viaja, em cobrança de assinaturas do «Correio do Sul», percorrendo as seguintes localidades: Jaguaruna, Morro Grande, Esplanada, Içara, Crescuma, Nova Veneza, Sangão, Morretes, Araranguá, Praia Grande Sombrio, Passo do Sertão, Meleiro, Canguicás, Morro da Fumaça, Estação do Cocal, Cocal, Urussanga, Rio Deserto, Rio Caeté e Urussanga Velha.

Jornal do povo, baluarte dos interesses populares, o «Correio do Sul», é mantido, unicamente, pelo produto das assinaturas.

Pedimos, por isso, aos nossos assinantes em geral, terem a bondade de efetuar o pagamento ao sr. Henrique Fortes Filho, que lhes apresentará o recibo de um ano, na importância de 12\$000.

A todos que efetuaem o pagamento immediato, «Correio do Sul» agradece muito pehorado.

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do dr. Placido Olimpio de Oliveira, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Nomear o dr. Ricarte Oliveira de Freitas, Promotor Público da comarca de Biguaçu, cargo que exerceu interinamente, até a presente data.

— Designar Etelevina Pereira para substituir a professora Arminda da Conceição Pamplona, da escola mixta de Rio do Salto, no município de Araranguá, enquanto durar o seu afastamento, percebendo a gratificação mensal de cento e cincoenta e seis mil réis (156\$000).

— Nomear Primo Pedro Feltrim para exercer o cargo de 1º suplente do delegado de policia do município de Urussanga.

XARQUEADA FIGUEIRINHA

DE

LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.

Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS

TUBARÃO — Estado de Santa Catarina